

‘Quer maioria para quê?’, pergunta ex-presidente

Na entrevista de mais de meia hora na sede da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib) ontem, em São Paulo, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso disse aos jornalistas que não estava disposto a fazer críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva porque já esteve no mesmo cargo e sabe que as coisas são difíceis. Mas ao longo da entrevista acabou dando várias cutucadas no sucessor.

“Maioria para quê? O Executivo não pode governar sem ter maioria no Legislativo, mas é preciso ter propósitos claros”, argumentou, ao comentar os esforços do governo Lula para

manter o PMDB em sua base aliada no Congresso. Indagado sobre quais seriam esses propósitos, Fernando Henrique des- conversou: “Não estou aqui para fazer críticas. Não fica bem para quem sabe das dificuldades julgar o governo”, disse.

‘TORÇO PELO BRASIL’

Em seguida, o ex-presidente voltou a falar sobre o assunto. “Lula, como ex-deputado ou como o líder Lula, me julgava, mas ele tinha a absolvição de quem não sabia como era difícil. E eu não tenho isso”, argumentou. “Eu torço pelo Brasil e não contra o governo Lula.”

Entre suas críticas, Fernando

Henrique sugeriu ainda que Lula faça a revisão das posições que tinha no passado. O ex-presidente também listou o que considera pontos fortes e fracos do governo. Segundo ele, o que causou maior surpresa foi que esperava “mais em termos criativos”, sobretudo na área social e gerencial do governo.

FOME ZERO

Ele citou como exemplo o Fome Zero, que era uma grande novidade e foi sendo esvaziado. Questionado sobre as críticas que sua mulher, a antropóloga Ruth Cardoso, vem fazendo a esse programa, o ex-presidente brincou: “Quem sou eu para discordar da dona Ruth?”

Para Fernando Henrique, o ponto forte do governo petista é a responsabilidade na condução da política econômica e a capacidade pessoal de Lula de se comunicar com o País. ● E.L.